

8 de abril de 2021

A República da Colômbia, a República da Costa Rica, o Reino de Espanha e a República Oriental do Uruguai, em conjunto com líderes de organismos internacionais, lançam um apelo aos Estados da Ibero-América para que assegurem a participação igualitária das mulheres em todas as esferas de decisão

As Vice-Presidentes da República da Colômbia, Marta Lucía Ramírez; da República da Costa Rica, Epsy Campbell Barr; do Reino de Espanha, Carmen Calvo; e da República Oriental do Uruguai, Beatriz Argimón, bem como as representantes da Secretaria-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan; da ONU Mulheres, Maria Noel Vaeza e da CIM/OEA, Alejandra Mora Mora, reunidas no encontro digital *“Rumo à XXVII Cimeira Ibero-Americana – A liderança das mulheres para um pacto de futuro inclusivo”*, organizado pela [Secretaria-Geral Ibero-Americana](#) (SEGIB) e pelas instituições que integram a [Task Force Interamericana para a Liderança das Mulheres](#):

Salientaram que a crise resultante da pandemia da COVID-19, não só evidenciou, mas também aumentou significativamente as desigualdades multidimensionais que se colocam às mulheres, destacando, nomeadamente, os efeitos desproporcionados sobre a sua autonomia e empoderamento económico e o preocupante aumento da violência contra as mulheres.

Constataram a ausência generalizada de mulheres nos órgãos de tomada de decisões sobre a COVID-19 em todo o mundo e os recentes dados publicados pelo [Global Gender Gap Report](#) (2021), no qual se projeta que serão necessários 145,5 anos para alcançar a paridade de género na política, um retrocesso de 51 anos relativamente ao relatório de 2020.

Insistiram em que a igualdade de género deve ser colocada no centro dos espaços de diálogo multilaterais e das políticas públicas e reiteraram a necessidade de acelerar os esforços e compromissos para colmatar as lacunas de desigualdade entre mulheres e homens, através de compromissos que se traduzam em ações concretas para a sua obtenção.

Reafirmaram a importância de que as mulheres participem em pé de igualdade na tomada de decisões para garantir que as suas necessidades específicas, visões e vozes diversas, façam parte da agenda, tanto nas respostas à COVID-19, quanto para a obtenção da Agenda 2030 e para a construção de um futuro pacto mais sustentável, inclusivo e igualitário após a crise.

Destacaram que a Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo é uma oportunidade para repensar o modelo de região que queremos promover depois da crise, onde, para não deixar ninguém para trás, é fundamental que as mulheres assumam um papel de protagonistas da mudança.

Exortaram os países que participarão na XXVII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo que terá lugar em Andorra no dia 21 de abril, a que em resultado do processo, a Declaração inclua compromissos concretos para com a igualdade de género e a participação e liderança das mulheres.